



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DESPACHO**

**Direta de Inconstitucionalidade**      Processo nº **2075840-16.2022.8.26.0000**

Relator(a): **XAVIER DE AQUINO**

Órgão Julgador: **Órgão Especial**

**Vistos.**

**1.**      Fls. 33: Promovida a devida regularização da legitimação ativa, nos termos do artigo 90 da Constituição do Estado de São Paulo, bem como a representação processual do autor através do instrumento de mandato juntado às fls. 34, processe-se a ação, passando a constar como autor o Prefeito do Município de Assis. Anote-se.

**2.**      Defiro a liminar para suspender a eficácia da Lei nº 324, de 07 de abril de 2021, do município de Assis, que *“inclui os §§ 1º e 2º, nos artigos 3º e 8º da Lei n. 6.787, de 19 de março de 2020, que institui o Programa de Fomento e Expansão de Empreendimentos Empresariais de Assis e dá outras providências”*.

É que se encontram presentes os requisitos que a ensejam, notadamente o *fumus boni iuris* e o *periculum in mora*, visto que, em juízo de cognição sumária, o diploma em questão parece invadir a competência constitucional da União para legislar sobre o tema, ao teor do



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

artigo 22, inciso XXVII, da Carta Magna, daí decorrendo o *fumus boni iuris*; o *periculum in mora*, por sua vez, influi de eventual prejuízo a terceiros interessados na participação de eventuais processos licitatórios instaurados no âmbito municipal.

Assim, presentes os requisitos legais, defiro a liminar, comunicando-se.

**3.** Colham-se informações do Presidente da Câmara Municipal de Assis, a serem prestadas em 30 dias.

**4.** Cite-se o d. Procurador Geral do Estado de São Paulo para, em querendo, oferecer defesa ao ato impugnado.

**5.** Após, ao d. Procurador Geral de Justiça, voltando conclusos.

Int. Of.

São Paulo, 13 de abril de 2022.

**XAVIER DE AQUINO**  
**Relator**